

Olinda sediou na manhã desta quarta-feira (10) o fórum dos Gestores Municipais de Cultura da Região Metropolitana do Recife. O encontro aconteceu no Mercado Eufrásio Barbosa e teve como foco, criar diretrizes para repasse dos recursos da Lei Paulo Gustavo de forma desburocratizada em toda região.

A Lei Paulo Gustavo (LPG) vai injetar mais de três milhões de reais na cadeia produtiva da cultura e do audiovisual do município. Pela lei, quase oitenta por cento do valor deve ser aplicado em ações voltadas ao audiovisual e o restante nas demais áreas da cultura. Isso porque a maior fatia vem de dinheiro que estava parado no Fundo do Setor Audiovisual (FSA).



Pela lei, quase oitenta por cento do valor deve ser aplicado em ações voltadas ao audiovisual. Foto: Sandro Barros / PMO

Na próxima semana, a Secretaria de Cultura irá abrir escutas públicas com o objetivo de ouvir produtores, artistas, grupos e coletivos culturais para desenvolver mecanismos facilitados para o repasse dos valores, levando em consideração as necessidades e gargalos de cada linguagem artística, dentro do contexto apresentado na cidade.



Também participaram do encontro representantes dos municípios de Jaboatão dos Guararapes, Itapissuma, Itamaracá, Camaragibe, Ipojuca, Araçoiaba, São Lourenço da Mata e Moreno - Foto: Sandro Barros / PMO

No encontro, Olinda foi representada pelo Secretário Executivo municipal de Cultura, Rodrigo Silva e do diretor da pasta, Alexandre Miranda. Também participaram do encontro representantes dos municípios de Jaboatão dos Guararapes, Itapissuma, Itamaracá, Camaragibe, Ipojuca, Araçoiaba, São Lourenço da Mata e Moreno.